



**CAMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PSOL**

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Das Sras. Luiza Erundina e Sâmia Bomfim)**

Requer aprovação de Moção de Repúdio pela censura à veiculação de imagem de Marielle Franco em um Programa da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Senhor (a) Presidente (a),

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada moção de repúdio pela censura à veiculação de imagem de Marielle Franco em um Programa da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Marielle Franco era vereadora pelo PSOL no Rio de Janeiro, e foi assassinada a tiros, em 14 de março de 2018. Até hoje ainda não se sabe quem foram os responsáveis pelo crime.

JUSTIFICAÇÃO

Um especial sobre Jackson do Pandeiro foi ao ar no programa Antenize, da TV Brasil, em 31 de agosto, segundo narra matéria jornalística da Revista Época¹. Durante cinco segundos, a câmera focaliza livros de cordel, com capas em xilogravura, entre as quais havia o desenho com o rosto da vereadora Marielle Franco, brutalmente assassinada no ano passado. O desenho com o resto dela estava ao lado da figura do próprio Jackson do Pandeiro, o homenageado do programa, que também foi publicado no site YouTube.

¹ <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/video-ebc-censurou-imagem-de-marielle-em-programa-da-tv-brasil-24013650>



CAMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PSOL

A matéria da Época conta que, uma semana após a veiculação, o diretor de programação da EBC, Vancarlos Alves, foi demitido, o que teria sido interpretado por alguns funcionários como uma retaliação ao uso da imagem de Marielle. Uma nova versão, sem a imagem dela, foi publicada em 23 de setembro no YouTube pela TV Brasil. A antiga versão foi excluída. No dia seguinte, segundo a revista, a produção do programa foi informada de que o Antenize havia saído da grade, e continua sem ser exibido.

Diante disso, nos sentimos no dever de repudiar mais um ato de censura praticado pela TV estatal, que desde o início do governo vem enfrentando uma série de outras, já denunciadas inclusive por seus próprios funcionários. Neste caso específico, atinge a história da memória política do Brasil e do direito à verdade, visto que o assassinato de Marielle Franco ainda não foi solucionado. Não podemos deixar que atrocidades como essa sejam apagadas da nossa história. Por isso, convidamos nossos pares a assumir a mesma posição em defesa do conhecimento e da missão cidadã de nossas instituições.

Sala de Comissões, 15 de outubro de 2019.

**DEPUTADA LUIZA ERUNDINA
PSOL-SP**

**DEPUTADA SAMIA BOMFIM
PSOL-SP**